



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

#### **REQUERIMENTO Nº DE 2017 (Do Sr. Glauber Braga)**

Requer aprovação de Moção de Reconhecimento ao saudoso Bispo Dom Clemente José Carlos de Gouvêa Isnard.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada a Moção de Reconhecimento ao saudoso Bispo Dom Clemente José Carlos de Gouvêa Isnard.

#### **JUSTIFICATIVA**

Dom Clemente Isnard nasceu no Rio de Janeiro em 8 de julho de 1917. Estudou Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, quando passou a frequentar a Ação Católica e o Centro Dom Vital. Em 1937, Entrou para a Ordem de São Bento. Já em 1942 foi ordenado

sacerdote. Em 1960, foi bispo da diocese de Nova Friburgo, onde permaneceu até 1992 <sup>1</sup>.

Por mais de 70 anos, D. Clemente dedicou sua vida ao sacerdócio: ajudou a implantar a Conferência de Puebla, foi eleito Presidente da Comissão Litúrgica da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi vice-presidente da CNBB entre 1979 a 1983, presidente do Departamento de Liturgia do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) de 1979 a 1982 e segundo vice-presidente do CELAM de 1983 a 1987. Após deixar Nova Friburgo, foi vigário-geral da diocese de Duque de Caxias, cargo no qual permaneceu até 2004. Aos 90 anos, foi viver em Recife (Pernambuco), onde passou a se dedicar à defesa do Movimento Litúrgico e do Concílio Vaticano <sup>2</sup>.

Dom Clemente Isnard, conhecido nos quartéis como um dos “Bispos Vermelhos” <sup>3</sup> em uma referência ao Comunismo, feita por agentes da ditadura, teve um papel central na defesa das pessoas durante a repressão militar brasileira. Sua atuação foi fundamental para proteção dos perseguidos políticos. Dom Clemente, além de protegê-los, também os ajudava na busca por exílio.

Na cidade pernambucana, no dia 24 de agosto de 2011, em decorrência de uma parada respiratória, D. Clemente José Carlos Isnard concluía sua trajetória de 94 anos de vida, sendo 74 desses dedicados à religião.

O saudoso Bispo dedicou mais de 30 anos de sua vida à cidade de Nova Friburgo e à Região Serrana do Rio de Janeiro, onde pôde vivenciar, no seu dia-a-dia, o verdadeiro sentido de servir. Dom Clemente era um homem especial: próximo aos pobres sempre tinha uma palavra de conforto para os necessitados, todos que o conheciam reconheciam sua humildade e o desejo de ajudar.

---

<sup>1</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente\\_Jos%C3%A9\\_Carlos\\_de\\_Gouvea\\_Isnard](https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente_Jos%C3%A9_Carlos_de_Gouvea_Isnard)

<sup>2</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente\\_Jos%C3%A9\\_Carlos\\_de\\_Gouvea\\_Isnard](https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente_Jos%C3%A9_Carlos_de_Gouvea_Isnard)

<sup>3</sup> <https://oglobo.globo.com/brasil/memorias-de-quatro-bispos-vermelhos-durante-ditadura-18111438>

D. Clemente Isnard estava à frente do seu tempo, tinha uma visão social que transcendia a realidade de cada época em que viveu entre nós. Uma frase do Papa Francisco resume exatamente o sentido de vida de Dom Clemente: “É preciso servir aos frágeis ao invés de se servir deles” <sup>4</sup>. De fato esse foi o lema de vida de Dom Clemente.

Neste sentido e diante de tudo que foi exposto, solicitamos apoio dos nobres pares para aprovação desta Moção de Reconhecimento ao Bispo Dom Clemente Isnard, que completaria cem anos no dia 08 de julho de 2017.

Sala da Comissão, em        de        de 2017

**Deputado GLAUBER BRAGA**  
**PSOL/RJ**

---

<sup>4</sup><https://www.terra.com.br/noticias/mundo/europa/sem-papas-na-lingua-relembre-frases-polemicas-do-papa-pop,882c38262173b410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>